



CÂMARA DOS DEPUTADOS

PROPOSTA DE FISCALIZAÇÃO E CONTROLE N.º 50, DE 2021

(Do Sr. Pedro Vilela)

Propõe que a Comissão de Fiscalização Financeira e Controle realize ato de fiscalização e controle para que o Tribunal de Contas da União (TCU) investigue as sucessivas altas de energia autorizadas pela ANEEL.

DESPACHO:

À COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE

APRECIAÇÃO:

Proposição Sujeita à Apreciação Interna nas Comissões

PUBLICAÇÃO INICIAL

Art. 137, caput - RICD



Câmara dos Deputados
Gabinete do Deputado Federal Pedro Vilela

PROPOSTA DE FISCALIZAÇÃO E CONTROLE Nº/2021
(Do Sr. PEDRO VILELA)

Propõe que a Comissão de Fiscalização Financeira e Controle realize ato de fiscalização e controle para que o Tribunal de Contas da União (TCU) investigue as sucessivas altas de energia autorizadas pela ANEEL.

Senhor Presidente,

Nos termos dos artigos 70 e 71 da Constituição Federal, c/c os artigos 60 e 61 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, venho, por meio deste, propor, após a oitiva do Plenário da Comissão, que seja realizada a fiscalização e controle para que o Tribunal de Contas da União (TCU) investigue as sucessivas altas de energia autorizadas pela ANEEL.

JUSTIFICATIVA

Recentemente, a ANEEL criou mais uma bandeira tarifária, chamada bandeira tarifária “escassez hídrica”, no valor de R\$ 14,20 pelo consumo de 100 kWh, em vigor a partir de 1º de setembro de 2021, findando em 30 de abril de 2022. Anteriormente, o valor cobrado era de R\$ 9,492, o que perfaz um aumento de R\$ 1,50.

Segundo o diretor-geral da Agência, Sr. André Pepitone, “tendo em vista o déficit de arrecadação já existente, superior a R\$ 5 bilhões, e os altos custos verificados, destacadamente de geração termelétrica, foi aprovada determinação para que a Aneel implemente o patamar específico da Bandeira Tarifária, intitulado ‘Escassez Hídrica’, no valor de R\$ 14,20 / kWh”¹.

¹ Disponível em:<https://www.cnnbrasil.com.br/business/aneel-faz-novo-reajuste-em-taxa-extra-da-conta-de-luz-em-meio-a-crise-hidrica/>.



Câmara dos Deputados
Gabinete do Deputado Federal Pedro Vilela



O reajuste da bandeira tem a alcunha de “escassez hídrica” não por menos. Segundo o Ministro de Minas e Energia, o país está passando pela maior crise hídrica da história².

De fato, há fatores climáticos que influenciam, em elevada monta, a situação. Porém não se pode afirmar que estes foram só, e apenas só, os causadores da situação hídrica que o Brasil enfrenta atualmente. Um exemplo é que a projeção para essa situação já se enxergava desde o início do ano, com a escassez de chuvas esperadas para o período.

Na avaliação dos especialistas, as medidas anunciadas pelo governo, de redução voluntária de energia, são corretas, mas vieram no momento errado. “Estamos na crise desde maio, e as medidas de incentivo à redução do consumo só vão começar em setembro”, diz o professor da UFRJ Nivalde Castro³.

Em consonância ao fato, não se observou a adoção de medidas de minoração do impacto da crise. Na verdade, as soluções foram de aumento da taxa de energia - a bandeira vermelha - como único instrumento de redução dos impactos da crise.

Vejamos aqui um exemplo de recorrentes reajustes:

A Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL aprovou nesta terça-feira (29/6) a resolução que estabelece as faixas de acionamento e os adicionais das bandeiras tarifárias a partir de 1º de julho de 2021. O valor da bandeira tarifária patamar 2 referente a julho de 2021 será de R\$ 9,492 a cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos. A bandeira vigente em julho foi anunciada na última sexta-feira (25/6).

A diretoria da ANEEL decidiu também novos valores para as outras bandeiras. A amarela será de R\$ 1,874 a cada 100 kWh; a vermelha patamar 1, de R\$ 3,971 a cada 100 kWh; e a vermelha patamar 2, de R\$ 9,492 a cada 100 kWh. O valor deliberado pela Diretoria Colegiada da ANEEL para a

² Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/business/ministro-diz-que-pais-vive-maior-crise-hidrica-e-bandeira-vermelha-continua/>.

³ Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/business/como-driblar-o-risco-de-racionamento/>.



Câmara dos Deputados
Gabinete do Deputado Federal Pedro Vilela



bandeira vermelha patamar 2 contempla os custos de geração de energia elétrica decorrentes da conjuntura hidrológica de exceção vivenciada neste momento, a pior desde 1931 segundo o Operador Nacional do Sistema (ONS). Uma nova consulta pública será aberta nos próximos dias para avaliação do valor da bandeira tarifária patamar 2⁴.

Não se mencionou, nesse período, campanhas ou alertas para a redução de consumo de energia pelo governo federal. Ao que se observa, parece que a única medida possível e viável seria a de sobretaxar a conta de energia, um peso para os brasileiros que já vem passando por sucessivos impactos em seu orçamento (vide altas na alimentação, bandeira da água, gasolina, diesel, que impactam nos meios de transportes e serviços que utilizam de maneira direta ou indireta).

Por mencionar o impacto econômico, o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) revisou a previsão para a inflação brasileira em 2021. O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) foi revisto de 5,9% para 7,1%. Parte do aumento veio da expectativa de reajustes mais acentuados para a gasolina e a energia elétrica, que provocaram uma elevação da projeção de preços monitorados de 9,5% para 11%. Além disso, os preços dos alimentos no mercado internacional devem fechar o ano acima do esperado anteriormente, especialmente das proteínas animais, o que eleva a projeção da inflação dos alimentos de 5% para 6,9%⁵.

Ou seja, é de dizer que a energia ajuda a elevar a perspectiva de inflação em 2021.

Corroborando o presente fato, tem-se que, em recente divulgação, aponta-se que o PIB do Brasil recuou 0,1% no 2º trimestre. Segundo a coordenadora de contas nacionais do IBGE, Rebeca Palis, o consumo de energia está acompanhado a retomada da economia, mas os custos, com o acionamento das termelétricas por conta da crise hídrica, estão puxando para baixo o valor adicionado ao PIB⁶.

⁴ Disponível em: https://www.aneel.gov.br/sala-de-imprensa-exibicao/-/asset_publisher/XGPXSqdMFHrE/content/aneel-define-que-bandeira-tarifaria-de-julho-custara-r-9-492-valor-sera-analisado-em-consulta-publica/656877?inheritRedirect=false&redirect=http%3A%2F%2Fwww.aneel.gov.br%2Fsalade-imprensa-exibicao%3Fp_p_id%3D101_INSTANCE_XGPXSqdMFHrE%26p_p_lifecycle%3D0%26p_p_state%3Dnormal%26p_p_mode%3Dview%26p_p_col_id%3Dcolumn-2%26p_p_col_count%3D3.

⁵ Disponível em: <https://www.canalenergia.com.br/noticias/53184757/energia-ajuda-a-elevar-perspectiva-de-inflacao-em-2021>.

⁶ Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2021/09/01/pib-do-brasil-recua-01percent-no-2o-trimestre.ghtml>.



Câmara dos Deputados
Gabinete do Deputado Federal Pedro Vilela



Por fim, diante do cenário, o que se observa é que a falta de ações concretas para controlar a crise hídrica, que não seja apenas o reajuste da bandeira tarifária, gera impactos negativos na economia de uma forma geral, além de incertezas para o cenário do “amanhã”.

Dessa forma, é imprescindível que esta Comissão proceda com a fiscalização e controle para que o Tribunal de Contas da União (TCU) investigue as sucessivas altas de energia autorizadas pela ANEEL, como meio de preservar os direitos fundamentais dos cidadãos, bem como firmar o compromisso com a ordem econômica e financeira do país..

Sala das Sessões, de setembro de 2021.

Deputado Pedro Vilela
PSDB/AL



Assinado digitalmente pelo Deputado Pedro Vilela
Gabinete 958 | Anexo IV | Câmara dos Deputados - E-mail: dep.jhc@camara.leg.br
Para verificar a assinatura, acesse <https://impostor.camara.leg.br/CD217774296200>
Telefone: (61) 3215-5958



* C D 2 1 7 7 7 4 2 9 6 2 0 0 *